

## 208 - Justificação

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 90$

1. Das á - guas da vi da quem quei - ra be - ber, Bem ar - re - pen -  
2. Por mei - o do san gue que Cris - to ver - teu, Fi - cou con - su -  
3. É Deus quem a - - fir ma que dá sal - va - - ção, De to - do pe -

E7 A  
di do no Sal - va - dor crer. Da pe - na da mor te li - ber - to se -  
ma doo res - ga - te do réu. Eo Pai lheo - fe - - re ce por Seu ter - noa -  
ca do con - ce - de per - dão. Een - tão vos con - vi da queas - sim co - moes -

D A/E E7 A  
rá; Pois Cris - toa Seu po vo do mal sal - va - - rá! O Dom é de  
mor; Lu - gar em Seu lar, com o bom Sal - va - - dor!  
tais; Vós sem mais re - - cei os a Cris - to ve - nhais!

A E  
gra çae Cris - to é ca - paz, De sa - tis - fa - - zer com dul - cís - si - ma

A  
paz! Ao ho - mem quea - - cei ta Seu ple - no per -

D A/E E7 A  
dão, Sem ou - traes - pe - - ran ça deob - ter sal - va - - ção.

1. Das águas da vida quem queira beber,  
Bem arrependido no Salvador crer.  
Da pena da morte liberto será;  
Pois Cristo a Seu povo do mal salvará!

(Estribilho)

O Dom é de graça e Cristo é capaz,  
De satisfazer com dulcíssima paz!  
Ao homem que aceita Seu pleno perdão,  
Sem outra esperança de obter salvação.

2. Por meio do sangue que Cristo verteu,  
Ficou consumado o resgate do réu.  
E o Pai lhe oferece por Seu terno amor;  
Lugar em Seu lar, com o bom Salvador!

3. É Deus quem afirma que dá salvação,  
De todo pecado concede perdão.  
E então vos convida que assim como estais;  
Vós sem mais receios a Cristo venhais!

## 208 - Justificação

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)  
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)  
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 90$

1. Das á - guas da vi da quem quei - ra be - ber, Bem ar - re - pen -  
2. Por mei - o do san gue que Cris - to ver - teu, Fi - cou con - su -  
3. É Deus quem a - - fir ma que dá sal - va - ção, De to - do pe -

- di do no Sal - va - dor crer. Da pe - na da mor te li - ber - to se -  
- ma doo res - ga - te do réu. Eo Pai lheo - fe - re ce por Seu ter - noa -  
- ca do con - ce - de per - dão. Een - tão vos con - vi da queas - sim co - moes -

- rá; Pois Cris - toa Seu po vo do mal sal - va - - rá! O Dom é de  
- mor; Lu - gar em Seu lar, com o bom Sal - va - dor!  
- tais; Vós sem mais re - cei os a Cris - to ve - nhais!

gra çae Cris - to é ca - - paz, De sa - tis - fa -  
- zer com dul - cís - si - ma paz! Ao ho - mem quea -  
- cei ta Seu ple - no per - dão, Sem ou - traes - pe - ran ça deob - ter sal - va - ção.

1. Das águas da vida quem queira beber,  
Bem arrependido no Salvador crer.  
Da pena da morte liberto será;  
Pois Cristo a Seu povo do mal salvará!

(Estribilho)  
O Dom é de graça e Cristo é capaz,  
De satisfazer com dulcíssima paz!  
Ao homem que aceita Seu pleno perdão,  
Sem outra esperança de obter salvação.

2. Por meio do sangue que Cristo verteu,  
Ficou consumado o resgate do réu.  
E o Pai lhe oferece por Seu terno amor;  
Lugar em Seu lar, com o bom Salvador!

3. É Deus quem afirma que dá salvação,  
De todo pecado concede perdão.  
E então vos convida que assim como estais;  
Vós sem mais receios a Cristo venhais!

## 208 - Justificação

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

♩ = 90

1. Das á - guas da vi - da quem quei - ra be - ber, Bem ar - re - pen -  
2. Por mei - o do san - gue que Cris - to ver - teu, Fi - cou con - su -  
3. É Deus quem a - - fir - ma que dá sal - va - ção, De to - do pe -

- di do no Sal - va - dor crer. Da pe - na da  
- ma doo res - ga - te do réu. Eo Pai l heo - fe -  
- ca do con - ce - de per - - dão. Een - tão vos con -

mor te li - ber - to se - - rá; Pois Cris - to a Seu  
- re ce por Seu ter - noa - - mor; Lu - gar em Seu  
- vi da queas - sim co - moes - tais; Vós sem mais re -

po vo do mal sal - va - rá! O Dom é de gra - çae Cris - to é ca -  
lar, com o bom Sal - va - dor!  
- cei os a Cris - to ve - nhais!

- paz, De sa - tis - fa - zer com dul - cís - si - ma paz! Ao ho - mem quea -

- cei ta Seu ple - no per - dão, Sem ou - traes - pe - ran - ça deob - ter sal - va - ção.

1. Das águas da vida quem queira beber,  
Bem arrependido no Salvador crer.  
Da pena da morte liberto será;  
Pois Cristo a Seu povo do mal salvará!

(Estribilho)

O Dom é de graça e Cristo é capaz,  
De satisfazer com dulcíssima paz!  
Ao homem que aceita Seu pleno perdão,  
Sem outra esperança de obter salvação.

2. Por meio do sangue que Cristo verteu,  
Ficou consumado o resgate do réu.  
E o Pai lhe oferece por Seu terno amor;  
Lugar em Seu lar, com o bom Salvador!

3. É Deus quem afirma que dá salvação,  
De todo pecado concede perdão.  
E então vos convida que assim como estais;  
Vós sem mais receios a Cristo venhais!